

EDIÇÃO 376

#### **DECRETO N.º 6.636 / 2.009**

**DISPÕE** sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar no Orçamento do corrente exercício, autorizado pela Lei Municipal n.º 2.836 de 05 de dezembro de 2.008.

**LUIZ ANTONIO HUSSNE CAVANI**, Prefeito Municipal de Itapeva, Estado e São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e **CONSIDERANDO** a autorização contida no artigo 6°, inciso I, da Lei Municipal n.º 2.836 de 05 de dezembro de 2.008;

#### **DECRETA**

**Artigo 1º.** Fica aberto crédito adicional de R\$110.000,00 (cento e dez mil reais), suplementar a seguinte dotação do orçamento municipal vigente:

09.00.00	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
09.03.01	EDUCAÇÃO INFANTIL	
908/4.4.90.52.00	2002 – CRECHES E PRÉ-ESCOLAS C/ QUALIDADE	
12.365 - 2002/2050	- Funcionamento da pré-escola	R\$
Fonte de Recursos 05 Cód. Aplic.	- Investimentos	5.000,00
2200006		
14.00.00	SECRETARIA DA OBRAS E SERVIÇOS	
14.06.00	CASAS POPULARES	
873/4.4.90.51.00	5005 – HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	
16.482 - 5005/1044	- Construção de unidades habitacionais	R\$ 80.000,00
Fonte de Recursos 01 Cód. Aplic.	- Investimentos	K\$ 80.000,00
1000065		
14.00.00	SECRETARIA DA OBRAS E SERVIÇOS	1
14.06.00	CASAS POPULARES	
874/4.4.90.51.00	5005 – HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	
16.482 - 5005/1044	- Construção de unidades habitacionais	R\$ 25.000,00
Fonte de Recursos 01 Cód. Aplic.	- Investimentos	K\$ 23.000,00
1000066		

## Artigo 2º. A cobertura do crédito de que trata o Artigo 1º, far-se-á através de anulação parcial da seguinte dotação orçamentária:

02.00.00	SECRETARIA DE GOVERNO	
02.01.00	GABINETE DO SECRETÁRIO E DEPENDÊNCIAS	
13/3.3.90.39.00	7001 – ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO	
04.122 - 7001/2280	- Manutenção do Gabinete do Prefeito	R\$ 40.000,00
Fonte de Recursos 01	- Outras despesas correntes	K\$ 40.000,00
Cód. Aplic. 1100000		
06.00.00	SECRETARIA DE FINANÇAS	
06.01.00	GABINETE DO SECRETÁRIO E DEPENDÊNCIAS	
93/4.6.90.71.00	9002 – SERVIÇO DA DIVIDA	
28.843 - 9002/0006	- Serviço da dívida intema - geral	R\$ 65.000,00
Fonte de Recursos 01	- Amortização / refinanciamento dívida	13 05.000,00
Cód. Aplic. 1100000		
09.00.00	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
09.03.01	EDUCAÇÃO INFANTIL	
422/3.3.90.30.00	2002 – CRÉCHES E PRÉ-ESCOLAS C/ QUALIDADE	
12.365 - 2002/2050	- Funcionamento da pré-escola	R\$
Fonte de Recursos 05 Cód. Aplic.	- Outras despesas correntes	5.000,00
2200006		

Artigo 3º. Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Palácio Prefeito Cícero Marques, 30 de junho de 2.009.LUIZ ANTONIO HUSSNE CAVANI

Prefeito Municipal

ANTONIO ROSSI JÚNIOR

Secretário Municipal dos Negócios Jurídicos

#### ATO N.º 010 / 2.009

MODIFICA as fontes de recursos indicadas na Lei Orçamentária vigente.

LUIZANTONIO HUSSNE CAVANI, Prefeito Municipal de Itapeva, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO os termos do disposto no artigo 8º, Parágrafo Único, da Lei Municipal n.º 2.836 de 05 de dezembro de 2.008; CONSIDERANDO as justificativas constantes do Processo nº 001/09;

#### **RESOLVE**

Artigo 1º. Modificar, na forma do anexo único deste Ato, as fontes de recursos indicadas na Lei Orçamentária vigente.

Artigo 2º. Este Ato entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a partir de 24 de junho de 2.009, ficando revogadas as disposições em contrário.

Palácio Prefeito Cícero Marques, 24 de junho de 2.009.

LUIZ ANTONIO HUSSNE CAVANI

Prefeito Municipal

#### ANEXO DO ATO N.º 10 DE 24 JUNHO DE 2009

#### PROGRAMA DE TRABALHO - ACRÉSCIMO

#### **MODIFICAÇÃO FONTES DE RECURSOS**

ORGÃO	FUNCIONAL	PROGRAMA	AÇÃO	DESCRIÇÃO	FICHA	GRUPO DESPESA	FONTE	COD. APLI	VALOR (R\$)
09.03.00	12.365	2002	2051	FUNCIONAMENTO DA PRE-ESCOLAS	908	44.90.52.00	5	2200006	10,00
TOTAL AC	RÉSCIMO								10,00

#### PROGRAMA DE TRABALHO - REDUÇÃO

#### MODIFICAÇÃO FONTES DE RECURSOS

ORGÃO	FUNCIONAL	PROGRAMA	AÇÃO	DESCRIÇÃO	FICHA	GRUPO DESPESA	FONTE	COD. APLI	VALOR (R\$)
09.03.00	12.365	2002	2051	FUNCIONAMENTO DA PRE-ESCOLAS	442	44.90.52.00	1	210000	10,00
TOTAL RE	DUÇÃO								10,00

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA

Edital de Pregão Presencial nº 35/2.009

Acha-se aberta nesta Prefeitura a seguinte licitação:

Pregão Presencial Nº 35/2.009.

Pregão Presencial Nº 35/2.009 do tipo Menor Preço por ITEM – OBJETO: <u>Aquisição de Computadores, Impressora multifuncional, Notebook, Projetor multimídia, Câmera digital e Lápis de cor</u> – para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Defesa Social. Credenciamento inicio as 14:00 horas do dia 16/07/2009.

O Edital completo disponível, no Site: <a href="www.itapeva.sp.gov.br">www.itapeva.sp.gov.br</a>. Informações <a href="flaviocompras@itapeva.sp.gov.br">flaviocompras@itapeva.sp.gov.br</a> – fone(s) (15) 3522-1002-3526-8029. Demais detalhes serão fornecidos na Seção de Compras, no horário normal de expediente, á Praça Duque de Caxias nº 22 – Centro – Itapeva-SP

Prefeitura Municipal de Itapeva, 01 de julho de 2.009.

ANTONIO FLÁVIO REZENDE - Pregoeiro

## SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

## COMUNICADO

#### Concurso Público

A Secretária Municipal da Educação, considerando a necessidade de se ampliar o quadro efetivo da rede municipal de ensino, com profissionais capazes de responder satisfatoriamente a essas demandas, comunica às autoridades de ensino e aos interessados que fará realizar concurso público de provas e títulos para o provimento de cargos disponíveis no quadro de recursos humanos da SME e cadastro reserva, listados abaixo:

#### Quadro de magistério:

- Auxiliar de Desenvolvimento Infantil
- Professor de Educação Infantil
- Professor de Ensino Fundamental Séries Iniciais
- Professor Ensino Fundamental Séries Finais nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Educação
   Física, Arte, Inglês
- Coordenador Pedagógico de Educação Infantil e Ensino Fundamental Séries Iniciai
- Coordenador Pedagógico de Ensino Fundamental Séries Finais
- Diretor de Escola
- Supervisor de Educação Básica

#### Quadro de apoio escolar:

- Auxiliar de Biblioteca
- Orientador de Alunos
- Merendeira
- Oficial Administrativo
- Secretário de Escola
- Auxiliar de Serviços Escolares

Os subsídios que seguem, constituídos pelas Atribuições, Perfil profissional, Requisitos necessários e bibliografia, serão complementados por instruções especiais a serem publicadas oportunamente.

Itapeva, 06 de julho de 2009

Selma do Carmo Buhrer Cravo Secretária Municipal da Educação

#### 1. Atribuições e Perfil Profissional: Auxiliar de Desenvolvimento Infantil

1. Cuidar de bebês e crianças, a partir de objetivos estabelecidos pela instituição especializada ou pelo responsável direto, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida; 2.Desenvolver atividades que estimulem a aquisição de hábitos de higiene e saúde; 3.Executar, orientar, acompanhar e complementar a higiene das crianças após defecação e micção; 4.Desenvolver, estimular e orientar o desenvolvimento de atividades ao ar livre, atividades externas ou passeios (desde que autorizadas pela Diretora); 5.Acompanhar, orientar e completar o banho, a escovação de dentes, a troca de roupas, estimulando para que, gradativamente, as crianças conquistem sua autonomia e passem a realizar essas atividades sozinhas; 6.Acompanhar o sono/repouso das crianças, permanecendo pelo menos uma funcionária durante todo o período. 7.Oferecer, acompanhar e cuidar da alimentação da criança, de acordo com as orientações; 8.Incentivar a criança a alimentar-se sozinha, estimulando sua autonomia; 9.Zelar pelo uso adequado do espaço, dos materiais e brinquedos; 10.Organizar com as crianças, a sala e os materiais necessários para o desenvolvimento das atividades; 11.Manter através de relatórios a equipe técnica informada de todo o trabalho em desenvolvimento no grupo de crianças. 12.Facilitar o desenvolvimento integral da criança nos seus diversos aspectos e dimensões, através das ações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens organizadas, estabelecendo uma relação segura, estável e afetiva que contribua para sua formação social, emocional e física, e também para a construção de uma auto-imagem positiva e saudável. 13.Cumprir horário de HTPC; 14.Desenvolver documentações pedagógicas: planejamento, semanário, portfólios e demais registros mediante a orientação do Coordenador Pedagógico.

**REQUISITOS:** Ensino Médio com habilitação específica para o magistério desses níveis de ensino, ou Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação específica, de acordo com a legislação em vigor.

#### Legislação Básica

Constituição da República Federativa do Brasil - promulgada em 5 de outubro de 1988. Artigos 5°, 37 ao 41, 205 ao 214, 227 ao 229.

Constituição do Estado de São Paulo, de 5 de outubro de 1989 - artigos 111 a 137; 217; 237 a 258.

Lei Federal n.º 9394/96 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Art. 1º a 38, Art. 58 a 67.

Lei Federal n.º 8.069/90 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Lei Municipal n° 2789/2008 - Dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público Municipal de Itapeva.

**Lei Orgânica do Município de Itapeva de** 05 de abril de 1990 – Art. 1° ao 4°, Art. 92 a 115; Art. 149 a 156; Art. 183 a 186.

DECRETO N.º 6.463 / de 24 de janeiro de 2.009: Estabelece a obrigatoriedade do ensino sobre a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas escolas da Rede de Ensino do Município de Itapeva.

DECRETO N.º 6.464 / de 24 de janeiro de 2.009: DISPÕE sobre a implantação do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos na Rede de Ensino do Município de Itapeva.

Parecer CNE/CEB n.º 17/2001 e Resolução CNE/CEB nº 2/01 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial.

LEI Nº 11.494, DE 20 DE JUNHO DE 2007 - Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

DELIBERAÇÃO CEE Nº 82/2009 - Estabelece as diretrizes para os Cursos de Educação de Jovens e Adultos em nível do Ensino Fundamental e Médio, instalados ou autorizados pelo Poder Público no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.

#### Livros e Artigos – CONHECIMENTOS BÁSICOS

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003. Cap. 1, 2 e 4.

AQUINO, J.G. (org): Série Na escola: "Indisciplina na Escola", Editora Summus.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz eTerra, 1997.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 14ª ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LA TAILLE, Y. de; Dantas, He Oliveira, M.K. de. Piaget, Vygotsky, Wallon: "Teorias psicogenéticas em discussão", São Paulo. Editora Summus,

PERRENOUD, Phillipe. Dez novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000. Cap. 1 a 5

RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

SZYMANKI, Heloisa. "A relação família/escola: os desafíos e perspectivas". Brasília – Plano 2001 in Revista da Educação, agosto/2003, APEOESP.

VASCONCELLOS, Celso S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

STAINBACK, Suzan. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. Capítulo 1 Pág. 21 a 24, Capítulo 8 páginas 142 a 199, Capítulo 13 páginas 233 a 239, Capítulo 14 páginas 240 a 251.

### Livros e Artigos – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

BRASIL.Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998

FEREIRA, Maria Clotilde R. Os Fazeres na Educação Infantil. Cortez Editora. 9ª EDICAO, 2007.

PIAGET, Jean. A Linguagem e pensamento da criança. Martins Editora, 1999.

WAJSKOP, GISELA. Brincar na pré escola. Coleção Questões da nossa época. Editora: CORTEZ.

#### 2. Atribuições e Perfil Profissional: Professor de Educação Infantil, Ensino Fundamental Séries Iniciais e Finais

Elaborar o plano de aula, selecionando o assunto, o material didático a ser utilizado, com base nos objetivos fixados, para obter melhor rendimento do ensino; 2. Elaborar e executar a programação referente à regência de classe e atividades afins; 3. Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; 4. Executar atividade de recuperação e reforço dos alunos com baixo rendimento; 5. Estimular, nos seus alunos, o desenvolvimento de atitudes e valores orientados para a cidadania, numa perspectiva ética e humanista; 6. Cuidar para que os alunos não deixem de participar das atividades escolares em razão de qualquer carência material; 7. Respeitar o aluno como sujeito do processo educativo e comprometerse com a eficácia de seu aprendizado; 8. Valorizar a experiência extra-escolar dos alunos, respeitando os saberes dos educandos; 9. Planejar atividades nas quais os alunos possam confrontar suas hipóteses espontâneas com hipóteses convencionais; 10. Estabelecer um clima de confiança para que os alunos se sintam seguros e construam uma auto-imagem positiva; 11. Preparar diariamente o ambiente para receber os alunos, compartilhando com eles o registro da rotina (pauta) para que possam se organizar no tempo e no espaço; 12. Coordenar rodas de conversa, nas quais se privilegia a voz das crianças, para que se expressem e aprendam a ouvir umas às outras; 13. Favorecer atividades para a construção de conhecimentos sobre o auto cuidado, o cuidado com o outro e do ambiente em relação a higiene, conforto, proteção e segurança individual e coletiva; 14.Zelar pela aprendizagem dos alunos; 15. Ministrar os dias letivos e horas-aulas estabelecidas; 16. Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento e avaliação; 17. Participar das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC). 18. Participar de Orientações técnicas, treinamentos, Cursos; 19. Analisar, sistematicamente, os resultados das avaliações internas e externas da escola; 20. Colaborar no processo de orientação educacional, atuando inclusive como Professor Conselheiro de Classe; 21. Comparecer ao local de trabalho com assiduidade e pontualidade, executando suas tarefas com eficiência, zelo e presteza; 22. Entregar os documentos solicitado pela Direção ou Coordenação nos dias estipulados (Planejamento, Cronograma semanal, relatórios, modelos de avaliações, Ficha de acompanhamento Individual, etc); 23. Considerar os princípios psicopedagógicos, realidade socioeconômica da clientela escolar e as diretrizes da Política Educacional na escolha e utilização de materiais, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem; 24. Incentivar a participação, o diálogo e a cooperação entre educandos, demais educadores e a comunidade em geral, visando à construção de uma sociedade democrática; 25. Proceder a observação dos alunos identificando necessidades e carências de ordem social, psicológicas, material ou de saúde que interferem na aprendizagem, encaminhando a Direção e a Coordenação e aos setores especializados de assistência; 26. Estudar e registrar sistematicamente seu trabalho (filmar gravar escrever) para analisar a pratica educativa e socializá-la com os demais profissionais; 27. Manter espírito de cooperação e solidariedade com a equipe escolar e a comunidade em geral; 28. Manter permanentemente contato com os pais dos alunos ou seus responsáveis, informando-os e orientando-os sobre o desenvolvimento dos mesmos, obtendo dados de interesse para o processo educativo; 29. Participar da Associação de Pais e Mestres e outras instituições auxiliares da escola; 30.Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; 31.Participar de atividades cívicas, culturais e educativas que constam do calendário escolar, assim como outras para as quais for convocado; 32.Comunicar o Diretor e o Coordenador o nome dos alunos que apresentarem várias faltas no decorrer da mesma semana; 33. Elaborar boletins de controle e relatórios, apoiando-se na observação do comportamento e desempenho dos alunos, anotando atividades efetuadas para manter um registro que permita dar informações à Coordenação a Direção e aos pais, 34. Valorizar as realizações dos alunos das mais simples às mais complexas, fazer a correção diária das lições e tomar a seguir providências cabíveis.

**REQUISITOS: Professor Educação Infantil e Ensino Fundamental Séries Iniciais**: Ensino Médio com habilitação específica para o magistério desses níveis de ensino, ou Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação específica, de acordo com a legislação em vigor. **Ensino Fundamental Séries Finais:** Habilitação específica de grau superior, correspondente à Licenciatura Plena na disciplina.

#### Legislação Básica - Professor de Educação Infantil, Ensino Fundamental Séries Iniciais e Finais

Constituição da República Federativa do Brasil - promulgada em 5 de outubro de 1988. Artigos 5°, 37 ao 41, 205 ao 214, 227 ao 229.

Constituição do Estado de São Paulo, de 5 de outubro de 1989 - artigos 111 a 137; 217; 237 a 258.

Lei Federal n.º 9394/96 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Art. 1º a 38, Art. 58 a 67.

Lei Federal n.º 8.069/90 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Lei Municipal n° 2789/2008 - Dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público Municipal de Itapeva.

**Lei Orgânica do Município de Itapeva de** 05 de abril de 1990 – Art 1° ao 4°, Art. 92 a 115; Art. 149 a 156; Art. 183 a 186.

DECRETO N.º 6.463 / de 24 de janeiro de 2.009:ESTABELECE a obrigatoriedade do ensino sobre a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas escolas da Rede de Ensino do Município de Itapeva.

DECRETO N.º 6.464 / de 24 de janeiro de 2.009: DISPÕE sobre a implantação do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos na Rede de Ensino do Município de Itapeva.

Parecer CNE/CEB n.º 17/2001 e Resolução CNE/CEB nº 2/01 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial.

LEI Nº 11.494, DE 20 DE JUNHO DE 2007 - Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

DELIBERAÇÃO CEE Nº 82/2009: Estabelece as diretrizes para os Cursos de Educação de Jovens e Adultos em nível do Ensino Fundamental e Médio, instalados ou autorizados pelo Poder Público no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.

#### Livros e Artigos - CONHECIMENTOS BÁSICOS - Professor de Educação Infantil, Ensino Fundamental Séries Iniciais e Finais

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003. Cap. 1, 2 e 4.

AQUINO, J.G. (org): Série Na escola: Indisciplina na Escola: alternativas teóricas e práticas. Editora Summus.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 14ª ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LA TAILLE, Y. de; Dantas, H e Oliveira, M.K. de. Piaget, Vygotsky, Wallon: "Teorias psicogenéticas em discussão", São Paulo. Editora Summus, 1994

PERRENOUD, Phillipe. Dez novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000. Cap. 1 a 5.

RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

STAINBACK, Suzan.Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. Capítulo 1 Pág. 21 a 24, Capítulo 8 páginas 142 a 199, Capítulo 13 páginas 233 a 239, Capítulo 14 páginas 240 a 251.

SZYMANKI, Heloisa. "A relação família/escola: os desafíos e perspectivas". Brasília – Plano 2001 in Revista da Educação, agosto/2003, APEOESP. VASCONCELLOS, Celso S. *Planejamento*: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar Porto Alegre: Artmed, 1998.

## Livros e Artigos – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – PEB I - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

BRASIL.Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: 1ª a 4ª série*. Brasília: SEF/MEC. 1997.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares / Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial.* – Brasília: MEC / SEF/SEESP, 1998. 62 p.

Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Departamento de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006 (disponível www.oei.es/quipu/brasil/ensino fundamental 9anos.pdf)

#### ZABALZA, Miguel Angel. Qualidade Em Educação Infantil. Editora ARTMED, 1998.

HORN, Maria das Graças Souza. Sabores, Cores, Aromas, Sons A organização dos espaços na Educação Infantil. Editora ARTMED, 2003. Escola Leitura e Produção de textos. Editora: ARTMED, 1995

SMOLE, Katia Cristina Stocco. Ler, Escrever e Resolver Problemas Habilidades Básicas para Aprender Matemática. Editora ARTMED 2001

SOARES, Magda (2003) Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica.

#### Livros e Artigos - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS - PEB II

### DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: 1ª a 4ª série. Brasília: SEF/MEC, 1997. v.7.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física. 3° e 4° ciclos do ensino fundamental. Brasília: SEF/MEC, 1998.

BROTTO, Fábio Otuzi. Jogos Cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. Santos: Projeto Cooperação, 2001.

CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil – a história que não se conta. Campinas: Papirus, 1991.

CORREIA, Walter Roberto. Planejamento participativo e o ensino de Educação Física no 2º grau. In: Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, supl. 2, 1996. p.43-48.

DAÓLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. Campinas: Papirus, 1995.

DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na escola: questões e reflexões. Capítulos 1, 2 e 4. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FERRAZ, Osvaldo Luiz. O desenvolvimento da noção de regras do jogo de futebol. In: Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, 11 (1), jan/jun, 1997. p. 27-39.

FREIRE, João Batista, SCAGLIA, Alcides J. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003.

GUEDES, Dartagnam Pinto. Educação para a saúde mediante programas de Educação Física escolar. In: Revista Motriz. Rio Claro, SP, v. 5, nº 1, junho, 1999.

MATTOS, M. G. e NEIRA, M. G. A construção do conhecimento. In: Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000. p. 29-41.

 $NANNI, Dionísia.\ Dança\ Educação-pr\'e-escola\ \`a\ universidade.\ 4.ed.\ Rio\ de\ Janeiro:\ Sprint, 2003.$ 

NEVES, Iara C. B. (et alii). Educação Física: Ler e escrever também com o corpo em movimento. In: Ler e escrever: compromisso de todas as áreas. 3.ed. Porto Alegre: Ed. Universidade / UFRGS, 2000. p. 45-62.

PALMA, Alexandre. Atividade física, processo saúde-doença e condições sócio-econômicas: uma revisão da literatura. In: Revista Paulista de Educação Física, 14 (1), jan, 2000. p. 97-106.

TANI, Go (et alii). Educação Física escolar: Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.

#### **DISCIPLINA: ARTE**

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 1994.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos (Org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental; Arte.* Brasília: MEC/SEF, 1998, v. 7

. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte - Ensino fundamental. Brasília: SEF/MEC, 1997. v. 6

CALABRESE, Omar. A linguagem da arte. Rio de Janeiro: Globo, 2002.

COURTNEY, Richard. Jogo, teatro e pensamento: as bases intelectuais do teatro na educação. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

FERRAZ, M. Heloísa C.; FUSARI, Maria F. de Rezende. Metodologia do ensino da arte. São Paulo: Cortez, 1993.

HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.

JEANDOT, Nicole. Explorando o universo da música. São Paulo: Scipione, 1990.

KOUDELA, Ingrid D. Jogos teatrais. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

MARQUES, Isabel A. Dançando na escola. São Paulo: Cortez, 2003.

MARTINS, Mírian Celeste; GUERRA, M. Terezinha Telles; PICOSQUE, G. Didática do ensino de arte: a língua do mundo; poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

PIMENTEL, Lúcia Gouveia (Org.). Som, gesto, forma e cor: dimensões da arte e seu ensino. Belo Horizonte: C/Arte, 1996. p. 7-61.

SCHAFFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Unesp, 1991.

STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno. Tradução de Ângela Lobo de Andrade. Rio de Janeiro; Ediouro, 1999.

#### DISCIPLINA: MATEMÁTICA

ALVES, Sérgio. Ladrilhando o plano com quadriláteros. *Revista do Professor de Matemática*, São Paulo : Sociedade Brasileira de Matemática, n. 51, p. 7-9, 2003.

BOYER, Carl. História da matemática. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental; matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. 12. ed. São Paulo: Papirus, 2005.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. *O diabo dos números:* um livro de cabeceira para todos aqueles que tem medo de matemática. São Paulo : Companhia das Letras, 1997.

IEZZI, Gelson et al. Coleção fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual. 11 v.

IFRAH, Georges. Os números: a história de uma grande invenção. São Paulo: Globo, 1989.

KRULIK, Stephen; REYS, Robert E. (Orgs.). A resolução de problemas na matemática escolar. São Paulo: Atual, 1997.

PARRA, Cecília e SAIZ, Irma. Didática da Matemática-Reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre. Artmed

ROSA, Ernesto. Didática da matemática. 11. ed. São Paulo: Ática, 2001. Cap. 1, 2 e 3.

## SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. *Experiências matemáticas*. São Paulo : SE/CENP, 1994. 4 v.

SMOLE, Kátia Stoco; DINIZ, Maria Ignez – organizadoras. Ler, escrever e resolver problemas. Porto Alegre, Artmed: 2001

## **DISCIPLINA:** GEOGRAFIA

AB`Saber, Aziz. Os Domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

ALMEIDA, Rosângela Doin. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001.

ANDRADE, Manuel C. Caminhos e descaminhos da geografia. Campinas: Papirus, 1989.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental; geografia.* Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 5.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org). Novos Caminhos da geografia. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTELLAR, Sonia M. Vanzella. *Alfabetização em geografia*. *Espaços da Escola*, Ijuí: Unijuí, v.10, n. 37, p. 29-46, 2000.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia: escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus, 1998.

HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

LENCIONI, Sandra. Região e geografia. São Paulo: EDUSP, 1999.

MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Annablume, 2006.

RIBEIRO, Wagner Costa. Mudanças climáticas, realismo e multilateralismo. Terra Livre, São Paulo: AGB, n.18, p. 75-84, 2002.

ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1996.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2002.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001

VESENTINI, José William. Novas geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2000.

VESENTINI, José William (Org.). Ensino de geografia no século XXI. São Paulo: Papirus, 2005.

#### DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

Brasil, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF. Volume Língua Portuguesa, 1998.

Carneiro, Agostinho. Redação em construção. São Paulo: Moderna, 2001.

Chiappini L. Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. São Paulo: Cortez, 1997.

Fiorin, J.L. e Savioli, F.P. Lições de textos. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1996.

Geraldi, João Wanderley. O texto em sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.

Kaufman, A.M e Rodrigues, M.E. Escola. Leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

Kleiman. A. Leitura e intertextualidade. São Paulo: Artes Médicas, 1999.

Koch, Ingedore G.V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1997.

Koch, I.L. Travaglia, Luis Carlos. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989.

Lajolo, M. A Literatura: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001

FREIRE, Paulo. A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam. 22 ed. São Paulo: Cortez, 1988.

Bakhtin, Mikhail Mjkhailovitch, Estética da criação verbal. São Paulo, Editora Martins Fontes, 1997

CUNHA, Celso. Gramática do Português contemporâneo. L&PM Pocket | Lexikon

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P., MACHADO, A. R., BEZERRA, M. A. (Orgs.) *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Editora Lucerna.

#### DISCIPLINA: LÍNGUA INGLESA

Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental: ciclo II: Língua Inglesa / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo: SME / DOT, 2007.

Referencial de expectativas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora no ciclo II: caderno de orientação didática de inglês / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo: SME / DOT, 2006.

Proposta Curricular do Estado de São Paulo para a disciplina de Língua Estrangeira Moderna (LEM) – Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio

SOUZA, Adriana Grade Fiori. Leitura em Língua Inglesa - Uma Abordagem Instrumental, Disal, 2005.

MURPHY, Raymond, Essential Grammar in Use, Cambridge University, 2004.

Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

**CORACINI**, M.J.R.F. *Diversidade e semelhanças em aulas de leitura*. In M.J.R.J. Coracini (org.) O Jogo Discursivo na Aula de Leitura. Língua Materna e Língua Estrangeira. (pp.51-65). São Paulo: Pontes, 1995.

**FIGUEIREDO**, C. *A. Lingüística Aplicada – aspectos da Leitura e do Ensino de Línguas*. In: Célia Assunção Figueiredo; Osvaldo Freitas de Jesus (orgs.), Lingüística in Focus, v.3, Uberlândia: EDUFU, 2005.

#### **DISCIPLINA:** HISTÓRIA

BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1998.

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1998,

ANDERSON, Perry. Passagens da Antigüidade ao Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1998.

FAUTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2006.

BAGNO, Marcos. Pesquisa na Escola: O que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2008.

BRASIL. SECRETARIA DE ENSINO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. História. Brasília: MEC/SEF, 1998.

HOBSBAWM, Eric. A era das revoluções – 1789 - 1748. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HOBSBAWM, Eric. A era dos extremos: o breve século XX-1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SILVA, Aracy Lopes da & GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (org.). A temática indígena na escola. Novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília: MEC, MARI, UNESCO, 1995.

SIMAM, Lana Mara de Castro & Fonseca, Thais Nívia de Lima e (orgs.). Inaugurando a História e construindo a nação. Discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

MUNANGA, Kabengele. O negro no Brasil hoje. São Paulo: Global, 2006.

#### DISCIPLINA: CIÊNCIAS

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Conceitos de Biologia. v 1,2 e 3. São Paulo: Moderna, 2002.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998. 135p.

GROSSO, Alexandre Brandão. Eureka! Práticas de Ciências para o Ensino Fundamental. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MATEUS, Alfredo Luis. Química na cabeça – Experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola. 2ª reimp. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

WEISSMANN, H. (org.). A didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 1998.

OBRA COLETIVA. Ed. Resp. CRUZ, José Luiz Carvalho. Projeto Araribá: Ciências – 4 Volumes / Ensino Fundamental. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Ciências – Ensino Fundamental Ciclo II. Coord. FINI, Maria Inês. São Paulo: SEE, 2008.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. SARESP – Matrizes de referência para a avaliação. São Paulo: SEE, 2008.

## 3. Perfil Profissional: Coordenador Pedagógico de Educação Infantil e Ensino Fundamental Séries Iniciais e Coordenador Pedagógico de Ensino Fundamental Séries Finais

1. Articular as ações pedagógicas desenvolvidas pela Unidade; 2.Assessorar a direção da escola na relação escola/comunidade (reuniões); 3.Desenvolver ações que visem a ampliação e o fortalecimento da relação escola-comunidade (visitas a casas de alunos, eventos e encaminhamentos); 4.Assessorar a direção da escola, especialmente quanto a decisões relativas a: a) Matriculas e transferências (relatórios, ficha de desenvolvimento do aluno); b)Agrupamento de alunos; c)Organização de horário de aulas e do calendário escolar (laboratório, capoeira, reforço); d)Utilização de recursos didáticos da escola; 5.Avaliar os resultados do ensino no âmbito da escola; 6.Acompanhar e orientar a elaboração das avaliações de modo que as mesmas sejam coerentes com a metodologia desenvolvida nas aulas, estabelecendo objetivos de cada questão de modo a contemplar todos os conteúdos trabalhados, bem como os critérios e instrumentos; 7.Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades de recuperação da aprendizagem em especial da recuperação paralela, e também dos demais projetos implementados na escola; 8.Assessorar o diretor na programação e execução das reuniões dos Conselhos de Classe/ Série e Termo; 9.Prestar assistência técnica aos professores, visando assegurar a eficiência e a eficácia do desempenho dos mesmos para a melhoria dos padrões de ensino:a)Propondo técnicas e procedimentos;b)Selecionando e

fornecendo materiais didáticos;c)Estabelecendo a organização das atividades;d)Propondo sistemática de avaliação; 10. Supervisionar os planos de trabalho e os métodos de ensino aplicados, orientando sobre a execução e a seleção do mesmo, bem como sobre o material didático a utilizar, para assegurar a eficiência do processo educativo; 11.Orientar o professor na organização de sua rotina de trabalho, subsidiando-o no planejamento das atividades pedagógicas (Cronograma Semanal, Projetos, Planejamento); 12. Avaliar os resultados das atividades pedagógicas, examinando fichas de acompanhamento do desenvolvimento do aluno, portfólios, relatórios, analisando conceitos emitidos sobre os alunos, índices de reprovação e cientificando-se dos problemas surgidos, para aferir a eficácia dos métodos aplicados e providencia as reformulações adequadas, quando necessário; 13. Proceder, juntamente com os professores, à análise dos resultados, da avaliação do desempenho escolar, através de seus indicadores, registrando e divulgando avanços e estratégias bem sucedidas, bem como identificando as dificuldades a serem superadas e propondo alternativas de otimização dos resultados; 14. Observar a atuação do professor em sala de aula com a finalidade de recolher subsídio para aprimorar o trabalho docente, com vistas ao avanço da aprendizagem dos alunos; 15. Efetuar os registros de suas atividades (visitas as salas de aula, devolutivas e orientações aos professores, visita a casa de alunos, HTPC, reuniões ) 16. Executar, acompanhar e avaliar as ações previstas no Projeto Político da escola; 17. Participar da elaboração do Plano Escolar coordenando as atividades de planejamento quanto aos aspectos curriculares; 18. Estabelecer, juntamente com o Diretor da Escola, o Horário das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPCs); 19. Planejar e organizar as Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) de cada segmento de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental de 9 anos, Ensino Fundamental de 8 anos e Educação de Jovens e Adultos) em sintonia com toda equipe gestora da escola, com vistas a integrar, o conjunto de professores do segmento, objeto da coordenação; 20.Organizar e conduzir as Horas de Trabalho Pedagógico:a)considerando as demandas dos professores frente ás metas e prioridades da escola; a) elaborando previamente a pauta de cada reunião, definida a partir das contribuições dos professores, Diretor e ATPs; b) dividindo entre os participantes as tarefas inerentes às reuniões (registro, escolha de textos, organização dos estudos);c)prevendo formas de registro (ata, caderno, diário de bordo e atas) das discussões, avanços, dificuldades detectadas, ações e intervenções propostas e decisões tomadas; d)organizando as ações de formação continuada com conteúdos voltados às metas da escola e à melhoria do desempenho dos alunos, com apoio da equipe de supervisão, Centro de Formação Pedagógica e CEAPEM; 21. Coordenar atividades de aperfeiçoamento e atualização de professores, a partir do diagnóstico dos saberes dos professores, para garantir situações de estudo e de reflexão sobre a prática pedagógica, estimulando os professores a investirem em seu desenvolvimento profissional; 22. Acompanhar e planejar atividades para HTPI, de modo a ser um momento de atendimento individual; 23. Subsidiar os professores no desenvolvimento de suas atividades docentes:a) no acompanhamento das propostas curriculares organizadas pelos órgãos próprios da Secretaria da Educação do Estado, MEC e Secretaria Municipal da Educação; b)no planejamento das atividades de ensino das diferentes áreas e disciplinas em cada bimestre; c) na compreensão da proposta de organização dos conceitos curriculares correspondentes a cada ano/semestre/bimestre; d)na busca e seleção de estratégias que favoreçam as situações de aprendizagem, mediante a adoção de praticas docentes significativas e contextualizadas; e)no monitoramento das ferramentas e atividades avaliativas; f) no monitoramento dos projetos de recuperação bimestral; 24. Assegurar a integração das atividades de desenvolvimento e aprimoramento do plano de trabalho da escola, articulando as ações dos docentes, modalidades e turnos diversos; 25. Acompanhar a execução e a avaliação das ações e metas fixadas pela escola em sua proposta pedagógica;

**REQUISITOS:** Curso de Licenciatura Plena com habilitação específica em qualquer área/disciplina, de acordo com a legislação específica para o cargo.

**TEMPO MÍNIMO DE SERVIÇO:** 5 (cinco) anos de efetivo exercício no magistério.

#### Legislação Básica

Constituição da República Federativa do Brasil - promulgada em 5 de outubro de 1988. Artigos 5°, 37 ao 41, 205 ao 214, 227 ao 229.

Constituição do Estado de São Paulo, de 5 de outubro de 1989 - artigos 111 a 137; 217; 237 a 258.

Lei Federal n.º 9394/96 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Art. 1º a 38, Art. 58 a 67.

Lei Federal n.º 8.069/90 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Lei Municipal n° 2789/2008 - Dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público Municipal de Itapeva.

**Lei Orgânica do Município de Itapeva de** 05 de abril de 1990 – Art 1° ao 4°, Art. 92 a 115; Art. 149 a 156; Art. 183 a 186.

DECRETO N.º 6.463 / de 24 de janeiro de 2.009:ESTABELECE a obrigatoriedade do ensino sobre a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas escolas da Rede de Ensino do Município de Itapeva.

DECRETO N.º 6.464 / de 24 de janeiro de 2.009: DISPÕE sobre a implantação do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos na Rede de Ensino do Município de Itapeva.

Parecer CNE/CEB n.º 17/2001 e Resolução CNE/CEB nº 2/01 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial.

LEI Nº 11.494, DE 20 DE JUNHO DE 2007 - Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

DELIBERAÇÃO CEE Nº 82/2009 Estabelece as diretrizes para os Cursos de Educação de Jovens e Adultos em nível do Ensino

 $Fundamental\ e\ M\'edio,\ instalados\ ou\ autorizados\ pelo\ Poder\ P\'ublico\ no\ Sistema\ de\ Ensino\ do\ Estado\ de\ S\~ao\ Paulo.$ 

### Livros e Artigos - CONHECIMENTOS BÁSICOS

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003. Cap. 1, 2 e 4.

AQUINO, J.G. (org): Série Na escola: Indisciplina na Escola. Editora Summus.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 14ª ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LA TAILLE, Y. de; Dantas, H e Oliveira, M.K. de. Piaget, Vygotsky, Wallon: "Teorias psicogenéticas em discussão", São Paulo. Editora Summus, 1994.

PERRENOUD, Phillipe. Dez novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000. Cap. 1 a 5.

RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

SZYMANKI, Heloisa. "A relação família/escola: os desafios e perspectivas". Brasília – Plano 2001 in Revista da Educação, agosto/2003, APEOESP. VASCONCELLOS, Celso S. *Planejamento*: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

STAINBACK, Suzan.Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. Capítulo 1 Pág. 21 a 24, Capítulo 8 páginas 142 a 199, Capítulo 13 páginas 233 a 239, Capítulo 14 páginas 240 a 251.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – COORDENADOR PEDAGÓGICO EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES INICIAIS

BRASIL.Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: 1ª a 4ª série*. Brasília: SEF/MEC, 1997.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares / Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial.* – Brasília: MEC / SEF/SEESP, 1998. 62 p.

Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Departamento de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006 (disponível www.oei.es/quipu/brasil/ensino fundamental 9anos.pdf)

ÁVILA, I. S; XAVIER, M. L. M. (Coord.) *Plano de Atenção à Infância: Objetivos e Metas na área pedagógica*. Porto Alegre: Mediação, 1997. FILHO, Gabriel de Andrade Junqueira. *Linguagens Geradoras - Seleção e Articulação de Conteúdos em Educação Infantil - 2ª Ed.*, Editora Mediação.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Coordenação do Trabalho Pedagógico*. Editora LIBERTAD. 1ª edição, 2002 <u>CORTELLA, Mário Sérgio</u>. Qual É a Tua Obra? - Inquietações Propositivas Sobre Ética, Liderança e Gestão. Editora: <u>Vozes</u> COLL, Cesar. Construtivismo na Sala de Aula. Editora: Atica.

SOARES, Magda (2003) Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - COORDENADOR PEDAGÓGICO ENSINO FUNDAMENTAL SÉRIES FINAIS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: 5ª a 8ª série*. Brasília: SEF/MEC, 1997.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares / Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial.* – Brasília: MEC / SEF/SEESP, 1998. 62 p.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do Trabalho Pedagógico. Editora LIBERTAD. 1ª edição, 2002 CORTELLA, Mário Sérgio. Qual É a Tua Obra? - Inquietações Propositivas Sobre Ética, Liderança e Gestão. Editora: Vozes MORETTO, Vasco Pedro. Prova um Momento Privilegiado de Estudo Não um Acerto de Contas - 6ª Ed. 2005. Editora: Dp&a. KLEIMAN, Angela B. Leitura e Interdisciplinaridade - Tecendo Redes nos Projetos da Escola Editora: Mercado de Letras. COLL, Cesar. Construtivismo na Sala de Aula. Editora: Atica.

## 4. Atribuições e Perfil Profissional : Diretor de Escola

1. Assegurar o cumprimento da legislação em vigor bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas da administração superior; 2.Definir a linha de ação a ser adotada pela escola, observando as diretrizes da administração superior; 3.Delegar competências e atribuições a seus subordinados, assim como designam comissões para execução de tarefas especiais fazendo o seu devido acompanhamento; 4.Responsabilizar-se pela viabilização, construção, elaboração e avaliação do Projeto Político Pedagógico, propiciando a participação coletiva de representantes e segmentos que constituem a comunidade escolar; 5.Dar ciência aos interessados aos ofícios e circulares inerentes a cursos, inscrições, reuniões, deliberações e outros; 6.Garantir o funcionamento pleno da escola, como organização social, com o foco na formação do aluno e promoção de sua aprendizagem; 7. Cumprir e fazer cumprir os prazos para encaminhamento de dados, informações, relatórios e outros documentos à Secretaria Municipal de Educação, Centro de Formação Pedagógica, CEAPEM, Prefeitura Municipal, outras Unidades Escolares e órgãos oficiais; 8. Acompanhar e interar-se das devolutivas do CEAPEM; 9. Decidir sobre petições, recursos e processos de sua área de competência, ou encaminhar às autoridades competentes, nos prazos legais, quando for o caso; 10.Decidir juntamente com o Conselho de classe/ série/ termo, sobre recursos interpostos por alunos ou seus responsáveis, relativos à verificação do rendimento escolar; 11.Dar posse e exercício a servidores ingressantes através de concurso público na escola; 12. Conceder prorrogação de prazo para posse e exercício de servidores, observadas as disposições especificas da legislação em vigor; 13. Conceder licença a servidor à vista do competente parecer do Departamento Médico: a) servidor gestante; b)compulsoriamente, como medida profilática, para tratamento de saúde; c)por motivo de doença de pessoa da família; d) quando acidentado no exercício de suas atribuições ou atacado de doença profissional; 14. Comunicar as autoridades competentes a ocorrência de doenças infecto-contagiosas na escola; 15. Conhecer e respeitar as leis; 16. Controlar a freqüência diária dos servidores subordinados (Livro Ponto) e atestar freqüência mensal; 17. Administrar o pessoal e os recursos materiais e financeiros da escola; 18. Acompanhar a qualidade do atendimento do transporte escolar da Unidade (professores e alunos); 19. Aprovar a escala de férias dos servidores da escola; 20. Autorizar o gozo de férias regulamentares; 21. Fazer averiguação preliminar de irregularidades de que venha a tomar conhecimento; 22. Aplicar penalidade previstas pela legislação vigente; 23. Abrir, rubricar e encerrar os livros em uso na Unidade escolar; 24. Convocar pessoal docente para optar por jornada de trabalho nos termos da legislação pertinente; 25. Atribuir classes e aulas aos professores da escola, nos termos da legislação; 26.Declarar adido o integrante do Quadro do Magistério excedente; 27.Proceder a avaliação de desempenho de todos os funcionários; 28. Autorizar a saída de servidor durante o expediente; 29. Administrar a merenda escolar, estoques, quantidade e qualidade; 30. Supervisionar o uso das boas práticas de manipulação da merenda em todo o processo de preparo, desde o recebimento da mercadoria até a distribuição final, baseado no Manual de Boas Práticas de manipulação contido nas cozinhas das escolas; 31. Aprovar o Plano de Gestão e encaminhar à Secretária Municipal da Educação; 32. Instruir processos e expedientes que devam ser submetidos à considerações

superiores; 33. Assinar, juntamente com o secretário administrativo ou oficial, todos os documentos relativos a vida escolar dos alunos,

professores e funcionários; 34. Autorizar matricula e transferência de alunos; 35. Comparecer ao local de trabalho com assiduidade e pontualidade, executando suas tarefas com eficiência, zelo e presteza; 36. Comunica à autoridade imediata as irregularidades de que tiver conhecimento, na sua área de atuação, ou, as autoridades superiores, no caso de omissão por parte da primeira; 37.Dar solução ou encaminhamento aos casos omissos e não previstos a quem de competência técnica, administrativa ou institucional; 38.Comunicar o falecimento de servidor público subordinado; 39. Comunicar ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo alunos (menores), e os casos de evasão escolar após ter esgotado todas as providências a nível de escola; 40.Convocar e presidir reuniões do Conselho de Escola; 41.Submeter à apreciação do Conselho de Escola matéria pertinente à deliberação do colegiado; 42. Convocar, organizar e presidir as reuniões da Associação de Pais e Mestres (APM); 43. Providenciar o registro do Estatuto da APM no ato da criação da escola, e encaminhar a Ata da Associação de Pais e Mestres para registro em cartório; 44. Cumprir os dias e horas de trabalho estabelecidos; 45. Avaliar juntamente com a equipe escolar o Projeto Político Pedagógico e encaminhar o Relatório anual à Secretaria Municipal da Educação; 46. Estabelecer o horário de aulas e de expediente da secretária de acordo com a legislação vigente; 47.Decidir, atendendo as limitações legais, sobre os pedidos de abono ou justificativas de faltas; 48. Estabelecer o horário de aulas no Laboratório de Informática, Biblioteca e Parque Infantil; 49. Expedir ato decisório de acúmulo de cargo; 50. Fornecer elementos para permanente atualização de registros de dados, junto aos órgãos da administração; 51. Expedir autorização para uso do prédio ou das dependências escolares, de acordo com a legislação, na impossibilidade do Conselho de Escola o fazer; 52. Indicar funcionário ou servidor para a zeladoria da escola e seguir todos os procedimentos que a legislação vigente exige; 53.Manter ambiente propício ao desenvolvimento dos trabalhos; 54. Manter conduta moral e funcional adequada à dignidade profissional; 55. Manter espírito de cooperação e solidariedade com a equipe escolar e a comunidade em geral; 56.Manter informado todos os professores e servidores da Unidade Escolar das suas atribuições e competências; 57.Presidir o Conselho de Classe/Série ou Termo; 58.Participar da elaboração da pauta das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivas (HTPCs) e na falta do Professor Coordenador, presidir a reunião; 59. Participar do processo de planejamento, execução e avaliação das atividades escolares; 60. Presidir solenidade e cerimônias da escola; 61. Promover o contínuo aperfeiçoamento dos recursos humanos; 62. Solicitar a criação de novas classes, observados os critérios estabelecidos pela administração superior; 63. Alterar, quando for o caso, modificações nos horários de trabalho dos funcionários e servidores; 64. Representar a escola em atos oficiais e atividades da comunidade; 65. Zelar pela manutenção, reparos e conservação dos bens patrimoniais; 66. Gerenciar materiais permanente e de consumo; 66. Prestar conta de todas as verbas recebidas pela Unidade Escolar através de balancete e fixar em local visível para o conhecimento da equipe escolar e comunidade; 67. Estimular o desenvolvimento profissional dos seus subordinados; 68. Organizar as atividades de planejamento em diversos níveis e âmbitos de ação como instrumento de orientação do trabalho cotidiano, de modo a dar-lhe unidade, organização e operacionalidade; 69. Promover a realização sistemática de diagnóstico da realidade, avaliação institucional interna e compreensão dos seus desafios e oportunidades, como subsídios para a elaboração de planos de melhoria; 70. Orientar e coordenar a elaboração do Plano de Ensino e Plano de aula pelo professor, a serem adotadas como instrumento norteador do processo ensino-aprendizagem, segundo as proposições legais de educação e o Projeto Político Pedagógico da escola; 71. Orientar todos os segmentos e áreas de atuação da escola na definição de padrões de desempenho de qualidade na escola e na verificação de seu atendimento; 72. Estabelecer o alinhamento entre o Projeto Político Pedagógico, Plano de Desenvolvimento da Escola e o Regimento Escolar e sua incorporação nas ações educacionais; 73. Assegurar os meios para o reforço e a recuperação da aprendizagem dos alunos; 74. Considerar os princípios psicopedagógicos, a realidade sócio - econômica da clientela escolar e as diretrizes da Política Educacional na escolha e utilização de materiais, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação do processo ensinoaprendizagem; 75. Cuidar para que o aluno não deixe de participar das atividades escolares, em razão de qualquer carência material ou falta de uniforme escolar; 76. Conceder ao estudante compensação de ausência; 77. Proporcionar ao aluno enfermo compensação através de exercícios domiciliares, com acompanhamento da escola, sempre que compatível com o estado de saúde do mesmo e as possibilidades da escola; 78. Incentivar a participação, o diálogo e a cooperação entre educandos, demais educadores e a comunidade em geral, visando à construção de uma sociedade democrática; 79. Informar os pais ou responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como a execução da proposta política pedagógica; 80.Promover a integração família – comunidade:a) Assegurando a participação da escola em atividade cívica, cultural, social e desportiva da comunidade; b) Proporcionar condições para a participação de órgãos e entidades públicas e privadas de caráter cultural, educativo e assistencial bem como de elementos da comunidade nas programações da escola;c) Informar sobre a aplicação e o controle de todas as verbas recebida pela Unidade escolar; 81. Respeitar o aluno como sujeito do processo educativo e compromete-se com a eficácia de seu aprendizado; 82. Subsidiar o planejamento educacional:a) Prevendo os recursos físicos, materiais, humanos e financeiros para atender ás necessidades da escola a curto, médio e longo prazo;b) responsabilizando-se pela atualização, exatidão, sistematização e fluxo dos dados necessários ao planejamento do Sistema Escolar;c) Verificando sistematicamente o Diário de Classe, Plano de Aula do professor, cronograma semanal do professor, portfólio com trabalhos de alunos e registros do professor, ficha de avaliação do desenvolvimento do aluno;d) Acompanhando e orientando a melhoria do processo ensino-aprendizagem na sala de aula mediante observação, diálogo e feedback; 83. Analisar comparativamente os indicadores de rendimento de sua escola com os referentes ao âmbito nacional (IDEB, Prova Brasil, etc.), estadual e local e estabelece metas para a sua melhoria; 84. Verificar e analisar os relatórios feito pelo Coordenador pedagógico com relação:a) visitas as salas de aula;b) devolutivas e orientações: Cronograma Semanal;Planejamento bimestral; portfólio de alunos, Plano de aula do professor, Plano de recuperação; Modelo de atividades avaliatórias; diagnósticos de alunos, andamento de projetos e outros;c) atendimento à pais com relação: Anamnese; Problemas de frequência as aulas; problema de saúde; encaminhamento ao CEAPEM e outros.

**REQUISITOS:** Licenciatura Plena em Pedagogia com respectiva habilitação ou pós-graduação em Educação, nos termos do Art. 64 da Lei Federal 9.394/96 lato sensu ou stricto sensu - Especialização em Administração Escolar.

## TEMPO MÍNIMO DE SERVIÇO: 8 (cinco) anos de efetivo exercício no magistério.

#### Legislação Básica

Constituição da República Federativa do Brasil - promulgada em 5 de outubro de 1988. Artigos 5°, 37 ao 41, 205 ao 214, 227 ao 229.

Constituição do Estado de São Paulo, de 5 de outubro de 1989 - artigos 111 a 137; 217; 237 a 258.

Lei Federal n.º 9394/96 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Art. 1º a 38, Art. 58 a 67.

Lei Federal n.º 8.069/90 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Lei Municipal nº 2789/2008 - Dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público Municipal de Itapeva.

Lei Orgânica do Município de Itapeva de 05 de abril de 1990 – Art 1° ao 4°, Art. 92 a 115; Art. 149 a 156; Art. 183 a 186.

DECRETO N.º 6.463 / de 24 de janeiro de 2.009:ESTABELECE a obrigatoriedade do ensino sobre a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas escolas da Rede de Ensino do Município de Itapeva.

DECRETO N.º 6.464 / de 24 de janeiro de 2.009: DISPÕE sobre a implantação do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos na Rede de Ensino do Município de Itapeva.

Parecer CNE/CEB n.º 17/2001 e Resolução CNE/CEB nº 2/01 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial.

LEI Nº 11.494, DE 20 DE JUNHO DE 2007 - Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

DELIBERAÇÃO CEE Nº 82/2009 Estabelece as diretrizes para os Cursos de Educação de Jovens e Adultos em nível do Ensino

Fundamental e Médio, instalados ou autorizados pelo Poder Público no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.

#### Livros e Artigos - CONHECIMENTOS BÁSICOS

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003. Cap. 1, 2 e 4.

AQUINO, J.G. (org): Série Na escola: Indisciplina na Escola. Editora Summus.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 14ª ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LA TAILLE, Y. de; Dantas, H e Oliveira, M.K. de. Piaget, Vygotsky, Wallon: "Teorias psicogenéticas em discussão", São Paulo. Editora Summus, 1994

PERRENOUD, Phillipe. Dez novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000. Cap. 1 a 5.

RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

SSYMANKI, Heloisa. "A relação família/escola: os desafios e perspectivas". Brasília – Plano 2001 in Revista da Educação, agosto/2003, APEOESP. VASCONCELLOS, Celso S. *Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo*. São Paulo: Libertad, 1995.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

STAINBACK, Suzan.Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. Capítulo 1 Pág. 21 a 24, Capítulo 8 páginas 142 a 199, Capítulo 13 páginas 233 a 239, Capítulo 14 páginas 240 a 251.

### **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FERREIRA, Naura Syria Carapetto. Gestão Democrática da Educação: Atuais Tendências, Novos Desafios. Editora: Cortez, 2003.

PARO, Vitor Henrique. Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do Ensino. Editora Ática, 2007

CORTELLA, Mário Sérgio. Qual É a Tua Obra? - Inquietações Propositivas Sobre Ética, Liderança e Gestão. Editora: Vozes

#### 5. Atribuições e Perfil Profissional : Supervisor de Educação Básica

1. Propositor e executor participe de políticas educacionais é, ao mesmo tempo, elemento de articulação e de mediação entre essas políticas e as proposta pedagógicas desenvolvidas em cada uma das escolas da rede Municipal da Educação de Itapeva, assessorando, acompanhando, orientando, avaliando controlando os processos educacionais implementados no diferentes níveis desse sistema; 2. Propor medidas que assegurem a educação escolar de qualidade; 3.Interpretar diretrizes para aplicá-las às diferentes realidades concretas; 4.Avaliar diferentes medidas e projetos quanto a aspectos operacionais e quanto ao alcance de objetivos; 5. Assegurar o acesso e o fluxo de informação relativas ao trabalho em andamento, nos diferentes níveis do sistema de ensino; 6.Organizar seu plano de ação para orientar, acompanhar, assessorar as equipes escolares na elaboração e concretização do projeto pedagógico. 7.Incentivar e articular a formação em serviço das equipes escolares; 8.Assessorar, acompanhar, orientar, avaliar e controlar os processos educacionais implementados nos diferentes níveis; 9. Acompanhar o cumprimento do currículo das habilitações existentes; 10. Avaliar as necessidades de aperfeiçoamento e atualização dos professores e sugere medidas para atendê-las; 11. Exercer, por meio de visitas aos estabelecimentos de ensino, supervisão das Unidades Escolares incluídas no setor de trabalho que lhe for atribuído, prestando a necessária orientação técnicas nos vários setores da escola, de modo a obter os resultados positivos; 12. Determinar providências com a finalidade de corrigir eventuais falhas administrativas que venha a constatar; 13.Oferecer retro-informação à Secretária Municipal da Educação das condições de funcionamento e demanda das escolas, evasão, repetência e formula soluções; 14. Propor melhorias quanto a distribuição da rede física escolar; 15. Acompanhar e orientar a matrícula de aluno de acordo com as instruções fixadas pela Secretaria municipal de Educação; 16. Trabalhar em consonância com todos os setores da Secretaria da Educação, com o objetivo de unificar as orientações e atitudes emanadas da mesma; 17. Articular as informações entre a Unidade Escolar e órgãos centrais do sistema; 18. Assistir tecnicamente os Diretores, Vice-diretores e Coordenadores Pedagógicos para solucionar problemas de elaboração e execução do plano escolar; 19. Examinar as condições físicas do ambiente escolar dos implementos e dos instrumental utilizados, tendo em vista a higiene e a segurança do trabalho; 20. Sugerir medidas para a revisão do prédio escolar, bem como para a renovação, reparo e a aquisição de equipamento; 21. Fazer parte da Subcomissão de Avaliação de Desempenho; 22. Verificar os instrumentos de análise para avaliar o desempenho pessoal dos professores no que se refere aos aspectos pedagógicos (Registro do Coordenador e Diretor); 23. Verificar os instrumentos de análise para avaliação de desempenho pessoal dos funcionários (Registro do Diretor, Atas de reuniões, etc);

24. Avaliar as necessidades de aperfeiçoamento e atualização dos professores e sugere medidas para atendê-las; 25. Articular o fluxo de comunicação entre a atividade de supervisão e entre o Centro de Formação Pedagógica; 26. Sugerir medidas para a melhoria da produtividade escolar; 27. Atua junto aos Diretores no sentido de racionalizar os serviços burocráticos; 28. Participar da construção do plano de trabalho da Secretaria Municipal da Educação, visando:a) promover o fortalecimento da autonomia escolar;b) Participa do processo de avaliação institucional que permitam verificar a qualidade do ensino oferecido pelas escolas;c)Formula propostas a partir de indicadores, inclusive dos resultados de avaliações institucionais,para melhoria do processo ensino -aprendizagem;d) Propõe diretrizes para avaliação do processo ensino-aprendizagem nas unidades escolares; 29. Viabilizar o aprimoramento da gestão pedagógica e administrativa, com especial atenção para a valorização dos agentes organizacionais e para a adequada utilização dos recursos financeiros e materiais disponíveis em cada escola, de modo a atender às necessidades pedagógicas e aos princípios éticos que norteiam o gerenciamento das verbas públicas; 30. Participar de comissões de Averiguação Preliminar e Comissões Sindicantes, visando apurar possíveis ilícitos administrativos; 31. Assessorar, acompanhar, orientar, avaliar e controlar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico da Escola, nos seguintes aspectos quanto:a) Aos HTPCs, baseado nas diretrizes da secretaria Municipal da educação, como também nas necessidades especificas de cada escola;b)Desenvolvimento técnico de cada professor, através da aplicação das diretrizes oferecidas;c) As ações de vínculo da escola com os pais dos alunos, para conhecer melhor a realidade do aluno, como subsídio de ações para atacar dificuldades de aprendizagem, faltas e evasão;d) Ao uso dos recursos pedagógicos oferecidos pela rede (apostila, atividades dos laboratórios de informática, TV e Video, Biblioteca, etc);e) A forma de atendimento na escola de alunos com necessidades educacionais especiais; 32. Acompanha as atividades da Associação de Pais e Mestre nas escolas; 33.Fazer cumprir os estatutos das instituições auxiliares das escolas, verificando sua observância, controle e execução de seus programas (APM, Conselho de Escola, Grêmio Estudantil e outros); 34. Examinar documentos da vida escolar do aluno, bem como os livros de registros do estabelecimento de ensino; 35.Fazer validação de atos escolares de alunos concluintes de nível fundamental séries finais(GDAE); 36.Emitir pareceres, realizar estudos e desenvolver outras atividades relacionadas com as atividades pedagógica e administrativas; 37.Manter os estabelecimentos de ensino informados das diretrizes e determinações superiores e assistir aos Diretores na interpretação dos textos legais.

**REQUISITOS:** Licenciatura Plena em Pedagogia com respectiva habilitação ou pós-graduação em Educação, nos termos do Art. 64 da Lei Federal 9.394/96 lato sensu ou stricto sensu — Especialização em Administração Escolar.

**TEMPO MÍNIMO DE SERVIÇO:** 08 (oito) anos de efetivo exercício no magistério, dos quais 02 (dois anos) nas atividades de suporte pedagógico ou 10 (dez) anos de efetivo exercício no magistério.

#### Legislação Básica

Constituição da República Federativa do Brasil - promulgada em 5 de outubro de 1988. Artigos 5°, 37 ao 41, 205 ao 214, 227 ao 229.

Constituição do Estado de São Paulo, de 5 de outubro de 1989 - artigos 111 a 137; 217; 237 a 258.

Lei Federal n.º 9394/96 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Art. 1º a 38, Art. 58 a 67.

Lei Federal n.º 8.069/90 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Lei Municipal n° 2789/2008 - Dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público Municipal de Itapeva.

Lei Orgânica do Município de Itapeva de 05 de abril de 1990 – Art 1° ao 4°, Art. 92 a 115; Art. 149 a 156; Art. 183 a 186.

DECRETO N.º 6.463 / de 24 de janeiro de 2.009:ESTABELECE a obrigatoriedade do ensino sobre a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas escolas da Rede de Ensino do Município de Itapeva.

DECRETO N.º 6.464 / de 24 de janeiro de 2.009: DISPÕE sobre a implantação do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos na Rede de Ensino do Município de Itapeva.

Parecer CNE/CEB n.º 17/2001 e Resolução CNE/CEB nº 2/01 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial.

LEI Nº 11.494, DE 20 DE JUNHO DE 2007 - Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

DELIBERAÇÃO CEE Nº 82/2009Estabelece as diretrizes para os Cursos de Educação de Jovens e Adultos em nível do Ensino Fundamental e Médio, instalados ou autorizados pelo Poder Público no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.

#### Livros e Artigos – CONHECIMENTOS BÁSICOS

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003. Cap. 1, 2 e 4.

AQUINO, J.G. (org): Série Na escola: Indisciplina na Escola. Editora Summus.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 14ª ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LA TAILLE, Y. de; Dantas, H e Oliveira, M.K. de. Piaget, Vygotsky, Wallon: "Teorias psicogenéticas em discussão", São Paulo. Editora Summus, 1994.

PERRENOUD, Phillipe. Dez novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000. Cap. 1 a 5.

RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

SZYMANKI, Heloisa. "A relação família/escola: os desafios e perspectivas". Brasília – Plano 2001 in Revista da Educação, agosto/2003, APEOESP. VASCONCELLOS, Celso S. *Planejamento*: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

STAINBACK, Suzan. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. Capítulo 1 Pág. 21 a 24, Capítulo 8 páginas 142 a 199, Capítulo 13 páginas 233 a 239, Capítulo 14 páginas 240 a 251.

## Livros e Artigos – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FERREIRA, Naura Syria Carapetto (org.). Supervisão educacional para uma escola de qualidade. São Paulo: Editora Cortez, 2003

PARO, Vitor Henrique. Reprovação Escolar: Renúncia à Educação. Editora: Xamã, 2001

CORTELLA, Mário Sérgio. Qual É a Tua Obra? - Inquietações Propositivas Sobre Ética, Liderança e Gestão. Editora: Vozes

#### 6. Atribuições e Perfil Profissional: Secretário de Escola e Oficial Administrativo

1. Examinar toda correspondência recebida, analisando e coletando dados referentes as informações solicitadas, para elaborar respostas e posterior encaminhamento; 2. Redigir, datilografar ou digitar atos administrativos rotineiros da Unidade, como ofícios, memorandos, circulares e outros, utilizando impressos padronizados ou não, para dar cumprimento á rotina administrativa; 3. Atender ao expediente normal da Unidade, recebendo, protocolando e encaminhando correspondências internas e externas, visando atender as solicitações; 4. Organizar e manter atualizado o arquivo de alunos, funcionários, professores, documentos recebidos, documentos expedidos, etc.; 5. Efetuar: matricula, transferência de aluno, relatório de merenda escolar, relatório de material escolar e limpeza, folha de pagamento (freqüência dos professores, funcionários e motoristas); Histórico Escolar; 6. Cadastrar alunos e fazer alterações de dados na Prodesp e GDAE; 7. Preencher e acompanhar a freqüência do Livro Ponto: professores, funcionários e motoristas; 8. Fazer Boletim de Ocorrência (BO) de professores e motoristas;

9.Manter organizado o arquivo morto (alunos, funcionários, professores, notas fiscais, ofícios recebidos,ofícios expedidos,etc.); 10.Preencher planilha de faltas dos alunos para Bolsa Escola; 11.Atender, fazer ligações telefônicas e controlar as ligações dos usuários; 12.Controlar e requisitar material de expediente; 13.Anotar e transmitir recados; 14.Fazer backup dos arquivos do computador; 15.Efetuar limpeza do computador e impressora da secretaria da escola; 16.Atualiza6 a agenda do Diretor, Coordenador e professores com relação a cursos, treinamentos, reuniões, convocações, Orientações técnicas, etc. 17.Verificar e enviar e-mails; 18.Manter atualizado endereço de professores funcionário e alunos; 19.Faze e digitar: Ficha 100, Anexo I, planilhas de atribuições de aulas, planilhas PDDE, módulo de funcionários, Quadro I, Prestação de Contas; 20.Digitar o Plano Gestor ou Adendo ao Plano Gestor; 21.Preencher ficha individual do aluno;

22.Organizar o consolidado; 23.Digitar: Calendário Escolar, Grade Curricular; gráficos e planilhas de desempenho do aluno; pedido e baixa no PNLD; 24.Manter o livro de patrimônio atualizado; 25.Ficar atento ao prazo e digitação da RAIS, Imposto de Renda e DCTF; 26.Agendar Pericia Médica aos professores e funcionários; 27.Expedir guias para Pericia Médica; 28.Responsabiliza—se pela guarda dos livros e papeis; 29.Atender ao público com respeito e educação; 30.Cumprir e fazer cumprir normas legais, regulamentos, decisões e prazos estabelecidos para a execução dos trabalhos de responsabilidade da secretaria da escola; 31.Cooperar e manter espírito de solidariedade com os companheiros de trabalho; 32.Tratar com urbanidade os companheiros de serviço; 33.Guardar sigilo sobre os assuntos da repartição, especialmente, sobre despachos, decisões ou providencias; 34.Zelar pela economia do material do município e pela conservação do que for confiado a sua guarda ou utilização; 35.Comparecer ao local de trabalho com assiduidade e pontualidade, executando suas tarefas com eficiência, zelo e presteza; 36.Manter atitude de cordialidade, boavontade, conduta compatível com a moralidade, firmeza no cumprimento de suas obrigações, bom-senso e espírito colaborativo.

REQUISITOS: Ensino Médio Completo com Noções Básicas de Informática

#### Legislação Básica:

Lei Federal nº 8.069/90 – de 13 de julho de 1990 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente - Título II (Direitos Fundamentais) Cap. I, II, III, IV, V e Título V – Conselho Tutelar.

Lei Federal 9.394/96 – de 20 de dezembro de 1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Títulos II, III e V.

Lei 1.777/2002 – Estatuto do Funcionário Público Municipal

Observação: na legislação indicada, devem ser incorporadas as alterações supervenientes.

#### CONTEÚDOS DA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA: 1.Emprego apropriado de tempos e modos verbais, formas pessoais e impessoais; 2.Discurso direto e indireto; 3.Concordância verbal e nominal; 4.Pronomes: uso e colocação; pronomes de tratamento; 5.Regência verbal e nominal; 6.Uso de elementos de coesão. 7.Crase; 8.Acentuação gráfica; 9.Pontuação; 10. Adjetivos e substantivos; 11.Ortografia; 12.Divisão silábica; 13.Sinônimo, parônimo e homônimo; 14. Sintaxe: termos essenciais, integrantes e acessórios.15.Interpretação de texto.

MATEMÁTICA: 1. Sistema de numeração decimal; 2. Operação com números inteiros; 3. Operação com números racionais; 4. Equações de 1º e 2º graus; 5. Razão e proporção; 6. Noções de estatística 7. Medidas de comprimento, de superfície, de volume e capacidade e de massa; 8. Porcentagem: juro simples e composto; 9. Probabilidade; 10. Sistema monetário brasileiro.

INFORMÁTICA: 1. Windows; 2. Microsoft-office; 3. Internet

### 7. Perfil Profissional: Auxiliar de Biblioteca

1.Manter a biblioteca organizada e em funcionamento com manutenção, restauração e ampliação gradual do acervo; 2.Executar serviços de catalogação e classificação de acervo bibliográfico, utilizando regras e sistemas específicos para armazenar e recuperar livros, colocando-os a disposição dos usuários; 3.Organizar fichários, catálogos e índices para possibilitar o armazenamento, a localização rápida e eficiente de livros de acordo com o assunto; 4.Organizar planilhas estatísticas do movimento dos leitores, consulta e empréstimos que registrem a ação da biblioteca; 5.Agendar o atendimento periódico de leitores e atender as demandas escolares; 6.Planejar e executar a aquisição de material bibliográfico, consultando catálogos de editoras, efetuando levantamento bibliográfico; 7.Organizar o serviço de intercambio, estabelecendo contatos ou correspondências com associações, outras bibliotecas, centro de pesquisa e de documentação, possibilita a troca de informações e parcerias; 8.Programar e realizar atividades culturais diversificadas na biblioteca e as utiliza como estratégia de estímulo na implantação de uma política educacional de leitura; 9.Auxiliar o professor nas atividades periódicas e sistematizadas de leitura que realiza na biblioteca. Sempre que possível integrar-se ao professor com as atividades que programa na biblioteca; 10.Efetuar rigoroso controle sobre os empréstimos de livros e períodos de entrega e devolução; 11.Manter o Livro de Tombo atualizado; 12.Relacionar e preparar para descarte e baixa no Livro Tombo as obras danificadas (sem condições de reparo) e defasadas; 13.Preparar mural com material de divulgação da Biblioteca; 14.Incentivar o corpo docente e discente a ler e a usar livros, dando orientação na leitura e divulgando o acervo disponível; 15.Manter atitudes de cordialidade, boa-vontade e interesse em atender a demanda de seus leitores, firmeza no cumprimento de suas obrigações, bom-senso e espírito colaborativo com a programação da Unidade Escolar e vida comunitária local. 16.Comparecer

**REQUISITOS:** Ensino Médio Completo

## LEGISLAÇÃO BÁSICA:

Lei Federal nº 8.069/90 – de 13 de julho de 1990 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente - Título II (Direitos Fundamentais) Cap. I, II, III, IV, V e Título V – Conselho Tutelar.

Lei Federal 9.394/96 – de 20 de dezembro de 1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Títulos II, III e V.

Lei 1.777/2002 – Estatuto do Funcionário Público Municipal

PORTUGUÊS: 1.Interpretação de texto. 2. Acentuação gráfica. 3.Ortografia. 4.Divisão silábica. 5.Pontuação. 6. Porque, por que, por quê, porquê; mal/mau; onde/aonde; a cerca de/acerca de; afim/a fim; há/a(preposição)/a(artigo); 7.Adjetivos e substantivos (flexão). 8.Verbos (tempos, modos e vozes). 9.Pronome (cargo e colocação). 10.Crase. 11.Concordância verbal e nominal. 12.Regência verbal e nominal. 13.Estrutura e formação das palavras. 14.Sintaxe: termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. 13.Significação das palavras: sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos.

MATEMÁTICA: 1. Conjunto dos números naturais, inteiros, racionais e reais: operações e problemas. 2. Equações de 1º e 2º graus e sistemas: resolução de problemas. 3. Razão e proporção e números proporcionais. 4. Regra de 3 simples e composta. 5. Porcentagem e juro simples e composto. 6. Teoria dos conjuntos. 7. Probabilidade. 8. Medidas de comprimento, superfície, volume e massa. 9. Medida de tempo. 10. Sistema monetário brasileiro.

Prova Situacional – Questões que simulam as rotinas do trabalho diário.

#### 8. Perfil Profissional: Orientador de Alunos

1. Atender aos professores, em aula, nas solicitações de material escolar e nos problemas disciplinares ou de assistência aos alunos; 2. Colaborar na divulgação de avisos e instruções de interesse da administração da escola; 3. Colaborar na execução de atividades cívicas, sociais e culturais da escola e trabalhos curriculares complementares da classe; 4. Controlar a movimentação dos alunos no recinto da escola e em suas imediações orientando-os quanto a normas de comportamento; 5. Executar outras tarefas auxiliares relacionadas com o apoio administrativo e técnico-pedagógico que lhe forem atribuídas pela direção; 6. Informar a Direção da Escola sobre a conduta dos alunos e comunicar ocorrências; 7. Comunicar a Direção e auxiliar nas providencias no atendimento aos alunos em caso de enfermidade ou acidente; 8. Atender as solicitações dos professores, responsabilizando-se pela disciplina da classe quando da ausência dos mesmos, para colaborar no processo educativo. 9. Auxiliar no atendimento e organização dos alunos, nos horários de entrada, recreio e saída; 10. Auxiliar nas tarefas de portaria, visando a qualidade no atendimento ao público; 11. Comparecer ao local de trabalho com assiduidade e pontualidade, executando suas tarefas com eficiência, zelo e presteza; 12. Manter atitude de cordialidade, boa-vontade, conduta compatível com a moralidade, firmeza no cumprimento de suas obrigações, bom-senso e espírito colaborativo.

#### **REQUISITOS:** Ensino Médio Completo

### LEGISLAÇÃO BÁSICA:

Lei Federal nº 8.069/90 – de 13 de julho de 1990 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente - Título II (Direitos Fundamentais) Cap. I, II, III, IV, V e Título V – Conselho Tutelar.

Lei Federal 9.394/96 – de 20 de dezembro de 1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Títulos II, III e V.

Lei 1.777/2002 – Estatuto do Funcionário Público Municipal

Observação: na legislação indicada, devem ser incorporadas as alterações supervenientes.

### CONTEÚDOS DA PROVA

**PORTUGUÊS:** 1.Interpretação de texto. 2. Acentuação gráfica. 3.Ortografia. 4.Divisão silábica. 5.Pontuação. 6. Porque, por que, por quê, porquê; mal/mau; onde/aonde; a cerca de/acerca de; afim/a fim; há/a(preposição)/a(artigo); 7.Adjetivos e substantivos (flexão). 8. Verbos (tempos, modos e vozes). 9.Pronome (cargo e colocação). 10.Crase. 11.Concordância verbal e nominal. 12.Regência verbal e nominal. 13.Estrutura e formação das palavras. 14.Sintaxe: termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. 13.Significação das palavras: sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos.

**MATEMÁTICA:** 1. Conjunto dos números naturais, inteiros, racionais e reais: operações e problemas. 2. Equações de 1º e 2º graus e sistemas: resolução de problemas. 3. Razão e proporção e números proporcionais. 4. Regra de 3 simples e composta. 5. Porcentagem e juro simples e composto. 6. Teoria dos conjuntos. 7. Probabilidade. 8. Medidas de comprimento, superfície, volume e massa. 9. Medida de tempo. 10. Sistema monetário brasileiro.

Prova Situacional – Questões que simulam as rotinas do trabalho diário.

#### 9. Perfil Profissional: Merendeira

1.Selecionar os ingredientes necessários ao preparo das refeições, observando o cardápio, quantidades estabelecidas e quantidade dos gêneros alimentícios; 2.Distribuir as refeições nos horários estipulados; 3.Receber e armazenar os produtos, observando data de validade e quantidade dos gêneros alimentícios, bem como a adequação do local reservado à estocagem, visando à perfeita qualidade da merenda; 4.Solicitar a reposição dos gêneros alimentícios, verificando periodicamente a posição de estoques e prevendo futuras necessidades para atender a demanda; 5.Manter limpa e organizada a despensa e a cozinha, obedecendo as etapas de higienização (Manual de Boas Práticas de Manipulação); 6.Limpar e fazer a desinfecção de utensílios, equipamentos e bancadas, evitando contaminação cruzada; 7.Manter a rigorosa higiene de todo o material utilizado na confecção das preparações; 8.Manipular os alimentos sobre recipientes adequados; 9.Manter o ambiente limpo e seco durante a manipulação de alimentos; 10.Fazer a manipulação de alimentos de todas as etapas de preparo seguindo rigorosamente todas as instruções contidas no Manual de Boas Práticas de Manipulação; 11.Coletar amostra de alimento preparado seguindo orientações do Manual de Boas Práticas de Manipulação; 12.Cuidar da segurança do seu ambiente de trabalho, mantendo portas fechadas, botijão de gás em ambiente próprio e desligado, quando não estiver em uso; 13.Submeter-se ao exame médico anualmente. 14.Manter-se rigorosamente uniformizada, dentro do ambiente de trabalho; 15.Higienizar as mãos com freqüência e no procedimento correto ( Manual de Boas Práticas de Manipulação); 16.Fazer a

limpeza do refrigerador e freezer obedecendo a freqüência do manual de Boas Práticas; 17.Comparecer a todas as reuniões, treinamento e cursos, quando convocada; 18.Comunicar à direção quando houver vestígio de organismo que possa ser patogênico para que sejam tomadas medidas necessárias; 19.Tratar o aluno com respeito, contribuindo com a formação de valores; 20.Manter atitudes de cordialidade, boa-vontade e interesse em atender aos alunos, firmeza no cumprimento de suas obrigações, bom-senso e espírito colaborativo com a programação da Unidade Escolar e vida comunitária local; 21.Comparecer ao local de trabalho com assiduidade e pontualidade, executando suas tarefas com eficiência, zelo e presteza.

**REQUISITOS:** Ensino Fundamental Completo

## LEGISLAÇÃO BÁSICA:

Lei Federal nº 8.069/90 – de 13 de julho de 1990 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente - Título II (Direitos Fundamentais) Cap. I, II, III, IV, V e Título V – Conselho Tutelar.

Lei Federal 9.394/96 – de 20 de dezembro de 1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Títulos II, III e V.

Lei 1.777/2002 – Estatuto do Funcionário Público Municipal

Observação: na legislação indicada, devem ser incorporadas as alterações supervenientes.

## CONTEÚDOS DA PROVA

**PORTUGUÊS:** 1.Interpretação de texto. 2.Ortografia oficial, pontuação, divisão silábica, acentuação. 3.Gênero (masculino/feminino), número (singular/plural), grau dos substantivos e adjetivos, concordância entre adjetivos e substantivos. 4.Sinônimos e antônimos. 5.Verbos (conjugação), concordância verbal.

MATEMÁTICA: 1. Conjunto dos números naturais, inteiros, racionais e reais: operação e problemas. 2. Equações de 1° grau e sistemas: resolução e problemas. 3. Razão, proporção e números proporcionais. 4. Regra de 3 simples. 5. Porcentagem e juros simples. 6. Medidas de comprimento, superfície, volume e massa. 7. Medida de tempo. 8. Sistema monetário brasileiro (dinheiro).

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:** Manual de Boas Práticas de Manipulação (a disposição na Secretaria Municipal da Educação) **Prova Situacional** – Questões que simulam as rotinas do trabalho diário.

#### 10. Perfil Profissional: Auxiliar de Serviços Escolares

1. Executar tarefas de limpeza interna e externa da escola, especialmente salas de aula, banheiros, laboratórios e demais dependências, bem como de móveis, utensílios, paredes, vidros e portas; 2. Ajudar no preparo, controle e distribuição da merenda escolar e na distribuição de café aos setores da escola; 3. Executar pequenos reparos em instalações, mobiliários, utensílios e similares; 4. Prestar serviços de mensageiro; 5. Auxiliar no atendimento e organização dos alunos, nos horários de entrada, recreio e saída; 6. Executar outras tarefas auxiliares relacionadas com sua área de atuação, que lhe forem atribuídas pela direção da escola; 7. Manter-se atento á necessidade de execução de reparos, manutenção e conservação do prédio escolar, solicitando providências ao Diretor da Escola; 8. Auxiliar nos serviços de jardinagens, aparando gramas, preparando a terra, plantando mudas e sementes, podando, replantando vasos, varrendo e regando as folhagens; 9. Manter atitude de cordialidade, boa-vontade, conduta compatível com a moralidade, firmeza no cumprimento de suas obrigações, bom-senso e espírito colaborativo; 10. Comparecer ao local de trabalho com assiduidade e pontualidade, executando suas tarefas com eficiência, zelo e presteza.

**REQUISITOS:** Ensino Fundamental Completo

### CONTEÚDOS DA PROVA

**PORTUGUÊS:** 1.Interpretação de texto. 2.Ortografía oficial, pontuação, divisão silábica, acentuação. 3.Gênero (masculino/feminino), número (singular/plural), grau dos substantivos e adjetivos, concordância entre adjetivos e substantivos. 4.Sinônimos e antônimos. 5.Verbos (conjugação), concordância verbal.

**MATEMÁTICA:** 1.As quatro operações fundamentais com números inteiros e fracionários. 2.Medidas de comprimento, superfície, volume e massa. 3.Medidas de tempo. 4.Sistema monetário nacional (dinheiro). 5.Resoluções de situações problemas.

Prova Situacional – Questões que simulam as rotinas do trabalho diário.

# SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS Coordenaria de Recursos Humanos

**CONCURSO PÚBLICO № 001/2008** 

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO** 

PARA APRESENTAÇÃO DE PRÉ-REQUISITOS 15/2009

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA informa aos aprovados no Concurso Público para Provimento de Cargos do Quadro de Pessoal (Edital nº.

**001/2008)** para os cargos de **OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO**, **ORIENTADOR DE ALUNOS E AUXILIAR DE BIBLIOTECA** (listados abaixo), cujo resultado foi publicado na Imprensa Oficial do Município de 28 de junho de 2008 (edição 314) e homologado conforme Edital publicado na Imprensa Oficial do Município de 03 de julho de 2008 (edição 315), que deverão comparecer na data, horário e local estabelecidos neste Edital na **Coordenadoria de Recursos Humanos, localizada à rua Coronel Levino Ribeiro, n° 1006 – Centro**, para fins de <u>COMPROVAÇÃO DE PRÉ-REQUISITOS, EXAME MÉDICO PRÉ-ADMISSIONAL E ORIENTAÇÃO QUANTO À ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO PARA NOMEAÇÃO</u>.

O NÃO COMPARECIMENTO, NA DATA E HORÁRIO ESPECIFICADOS, BEM COMO A NÃO REALIZAÇÃO DE ALGUMA DESSAS ETAPAS, IMPLICARÁ ELIMINAÇÃO AUTOMÁTICA DO CONCURSO E, PORTANTO, PERDA DOS DIREITOS QUANTO À VAGA.

#### OS CANDIDATOS DEVERÃO APRESENTAR O <u>ORIGINAL E O XEROX</u> DOS SEGUINTES DOCUMENTOS:

Certificado de conclusão de escolaridade prevista no Anexo I do Edital de Abertura do Concurso Público (conforme exigência do

cargo) – Diploma

Carteira de Trabalho e Previdência Social, com baixa do cargo anterior, se for o caso, e atualizada;

02 (duas) fotos 3 x 4 recentes (coloridas e sem data);

Certidão de Casamento, se casado;

Certidão de Nascimento;

Cédula de Identidade (original e xerox);

Cartão de Identificação do Contribuinte – CIC ou Cadastro de Pessoa Física – CPF (original e xerox);

Título de Eleitor;

Comprovante de votação ou justificativa (última eleição);

Certificado Militar (sexo masculino);

Certidão de Nascimento dos filhos com até 21 anos de idade ou até 24 anos, se universitário;

Caderneta de Vacinação atualizada dos filhos menores de 5 anos;

Extrato de participação no PIS ou PASEP;

Comprovante de residência (conta de luz ou conta de telefone - original e xerox);

Certidão de distribuições cíveis e criminais na comarca da cidade onde reside;

Carteira do Conselho Regional, quando for o caso;

#### Não serão aceitos protocolos dos documentos exigidos.

**CARGO: OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO** 

DATA: 13 de julho de 2009 (segunda-feira)

HORÁRIO: 8h30min

RELAÇÃO DE APROVADOS CONVOCADOS:

79º lugar: FERNANDO CESAR DE SOUSA SANTOS

80º lugar: NATALIA GOMES HONORATO 81º lugar: TIAGO CRISTIANO DIAS BUENO 82º lugar: JULIANE BENEDITA DA SILVA

**CARGO: ORIENTADOR DE ALUNOS** 

DATA: 17 de julho de 2009 (sexta-feira)

HORÁRIO: 8h30min

RELAÇÃO DE APROVADOS CONVOCADOS:

36º lugar: TANIA REGINA GOMES ALMEIDA

**CARGO:** AUXILIAR DE BIBLIOTECA

DATA: 17 de julho de 2009 (sexta-feira)

HORÁRIO: 8h30min

RELAÇÃO DE APROVADOS CONVOCADOS:

16º lugar: SILVIA MARIA NICOLETTI
17º lugar: ANA MARCIA FRANCISCO

Prefeitura Municipal de Itapeva, 03 de julho de 2009.

Luiz Antonio Hussne Cavani

**Prefeito Municipal** 

#### PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA

#### PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº. 07/2009 SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS

CONTRATAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA TEMPORÁRIA DE AUTOCADISTA E CADASTRADOR PARA A FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – ITESP

#### EDITAL DE DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

A Prefeitura Municipal de Itapeva torna pública a CLASSIFICAÇÃO FINAL e FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA dos candidatos de acordo com o Edital de Processo Seletivo Simplificado nº. 07/2009.

Os candidatos que tiveram suas notas empatadas foram classificados de acordo com os critérios de desempate estabelecidos no Edital 07/2009.

Em conformidade com o item 10.1 do Edital, fica estabelecido o prazo de 24 horas, a contar do dia subsequente ao da divulgação da lista dos aprovados para o candidato interpor recurso, o qual deverá ser protocolado na Coordenadoria de Recursos Humanos, situada à Rua Coronel Levino Ribeiro, 1006 – Centro – Itapeva/SP.

#### Função: Desenhista de Auto Cad - 1 vaga

INSCRIÇÃO	NOME	RG	NOTA DA PROVA	CLASSIFICAÇÃO
029	LEDJANE ALMEIDA GUIMARÃES	412047020	10,0	01º

#### Função: Desenhista de Auto Cad - formação de cadastro reserva: 3 vagas

INSCRIÇÃO	NOME	RG	NOTA DA PROVA	CLASSIFICAÇÃO
003	DAIENY SEGOBIA CARDOZO	41559332	9,0	02º
022	ANNIE CAROLINE SILVA LIMA	445087705	6,0	03º
023	JOANITA MELO ROCHA	340703490	4,0	04º

## Função: Cadastrador - 2 vagas

INSCRIÇÃO	NOME	RG	NOTA DA PROVA	CLASSIFICAÇÃO
035	ANA ROSA DO NASCIMENTO	249509301	8,0	01º
007	HENRIQUE ANTONIO DE OLIVEIRA	339401783	7,0	02º

#### Função: Cadastrador - formação de cadastro reserva: 4 vagas

INSCRIÇÃO	NOME	RG	NOTA DA PROVA	CLASSIFICAÇÃO
004	APARECIDA REGINA FERRAZ	175759273	6,0	03º
024	NUREDIN GOMES PEREIRA	208314854	6,0	04º
018	ALEXANDRE FERREIRA DE ALBUQUERQUE	25880132-X	6,0	05º
009	CARLOS RODRIGO CONTRUCCI DANTAS	266017644	6,0	06º

Prefeitura Municipal de Itapeva, aos 30 de junho de 2009.

Luiz Antonio Hussne Cavani
PREFEITO MUNICIPAL DE ITAPEVA

#### PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº. 09/2009 SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

CONTRATAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA TEMPORÁRIA DE MÉDICO VETERINÁRIO E ENGENHEIRO AGRÔNOMO

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

A Prefeitura Municipal de Itapeva torna pública a CLASSIFICAÇÃO FINAL e FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA dos candidatos de acordo com o Edital de Processo Seletivo Simplificado nº. 09/2009.

Os candidatos que tiveram suas notas empatadas foram classificados de acordo com os critérios de desempate estabelecidos no Edital 09/2009.

Em conformidade com o item 10.1 do Edital, fica estabelecido o prazo de 24 horas, a contar do dia subsequente ao da divulgação da lista dos aprovados para o candidato interpor recurso, o qual deverá ser protocolado na Coordenadoria de Recursos Humanos, situada à Rua Coronel Levino Ribeiro, 1006 – Centro – Itapeva/SP.

#### Função: Engenheiro Agrônomo - 1 vaga

INSCRIÇÃO	NOME	RG	NOTA DA PROVA	NOTA ANALISE CURRICULUM	SOMATÓRIA	CLASSIFICAÇÃO
001	GUILHERME CA LABRES I MACHADO	270229528	3,4	2,5	5,9	1

#### Função: Engenheiro Agrônomo - formação de cadastro reserva: 2 vagas

INSCRIÇÃO	NOME	RG	NOTA DA PROVA	NOTA ANALISE CURRICULUM	SOMATÓRIA	CLASSIFICAÇÃO
003	MARIO TAKESHI KATAO	157480896	2,8	2,5	5,3	2
005	PRISCILA DE FREITAS LIBERATO	88684436	2,2	2	4,2	3

#### Função: Médico Veterinário - 1 vaga

INSCRIÇÃO	NOME	RG	NOTA DA PROVA	NOTA ANALISE CURRICULUM	SOMATÓRIA	CLASSIFICAÇÃO
004	LUIZ CLAUDIO PEREIRA DE BARROS	199313404	5,4	2	7,4	1

#### Função: Médico Veterinário - formação de cadastro reserva: 2 vagas

INSCRIÇÃO	NOME	RG	NOTA DA PROVA	NOTA ANALISE CURRICULUM	SOMATÓRIA	CLASSIFICAÇÃO
007	FERNANDO TADEU TAVARES FERNANDES	270053165	3	2,5	5,5	2
006	TATIANA LOUREIRO DE ALMEIDA	440736535	2,6	1,5	4,1	3

Prefeitura Municipal de Itapeva, aos 30 de junho de 2009.

## Luiz Antonio Hussne Cavani PREFEITO MUNICIPAL DE ITAPEVA

#### PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVA

Processo seletivo 06/2009 – Secretaria de Saúde – contratação de Farmacêutico para a Farmácia Popular do Brasil

#### EDITAL DE HOMOLOGAÇÃO

O Prefeito Municipal de Itapeva, no uso das atribuições que lhe confere a Lei e à vista dos relatórios referentes à realização do Processo Seletivo 06/2009, regido pelo Edital 06/2009, cuja publicação se deu na Imprensa Oficial de Itapeva na edição de 05/05/2009 e divulgação dos resultados em 06/06/2009, torna pública a HOMOLOGAÇÃO da referida seleção.

Prefeitura Municipal de Itapeva – Palácio Cícero Marques, 01 de julho de 2009.

Luiz Antonio Hussne Cavani Prefeito Municipal de Itapeva

## SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

#### **PORTARIA SME N.º 0131/2009**

Homologando os cursos de Extensão Cultural abaixo relacionados, realizados pelo Centro de Formação Pedagógica, autorizados pela

Secretaria Municipal da Educação:

Curso: "Dança Criativa na Escola" - Módulo I

Carga Horária: 30 horas
Data de Início: 24/03/2009
Data de Encerramento: 13/08/2009
Nº de turmas: 04 turmas

Nº de turmas: 04 turmas Nº de participantes: 80 cursistas

Curso: "O Ensino de 9 Anos em Ação" - Teoria e Prática - 1º ano - Módulo I

Carga Horária: 30 horas Data de Início: 01/04/2009

Data de Encerramento: 09/06/2009

Nº de turmas: 01 turma

Nº de participantes: 30 cursistas

Curso: "O Ensino de 9 Anos em Ação" - Teoria e Prática - 2º ano - Módulo I

Carga Horária: 30 horas Data de Início: 02/04/2009 Data de Encerramento: 03/06/2009 Nº de turmas: 01 turma Nº de participantes: 35 cursistas

Itapeva, 22 de abril de 2009.

Selma do Carmo Bührer Cra

## SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

## **PORTARIA SME N.º 0168/2009**

Constitui Comissão Disciplinar Permanente para o Campeonato Estudantil de Itapeva e Festival de Atletismo Municipal.

A Secretária Municipal de Educação, no uso de suas atribuições legais e,

#### Considerando:

- a importância de promover a formação integral do aluno por meio de atividades desportivas;
- a imprescindibilidade do incentivo de práticas esportivas, a fim de que as mesmas tornem-se práticas habituais do cotidiano dos educandos, promovendo a qualidade de vida;
  - a Lei Federal n° 9394/96, art. 3°, inciso X e art. 24, inciso IV;
- a necessidade de apurar fatos ou irregularidades cometidas durante o Campeonato Estudantil e o Festival de Atletismo Municipal de Itapeva;
  - a necessidade de julgar todos os atos e representações interpostos junto a si.

#### **RESOLVE:**

- Art. 1° Constituir Comissão Disciplinar Permanente para o Campeonato Estudantil de Itapeva e Festival de Atletismo Municipal a fim de apurar fatos ou irregularidades; julgar atos e representações interpostos.
- Art. 2° A Comissão Disciplinar Permanente será composta pelos servidores abaixo arrolados, sem qualquer ônus para o município:
  - I AUDITOR PRESIDENTE: Gustavo Tadeu Pinto RG: 16.562.706
  - II AUDITOR VICE-PRESIDENTE: Eduí Pereira RG: 19.637.677-4
  - III AUDITOR MEMBRO: Paulo Sérgio Vieira RG: 28.268.240-5
  - IV AUDITOR MEMBRO: Rogério Nunes de Almeida RG: 24.274.849-1
  - V PROCURADOR: Dra. Rosa Antonio Chueri RG: 3.015.325
  - Art. 3° Esta Portaria entra em vigor nesta data, ficando revogadas as disposições em contrário.

Itapeva, 30 de junho de 2009.

Selma do Carmo Bührer Cravo

Secretária Municipal de Educação